

RELATÓRIO DO GPCOT

Data: 16/10/2018

BANCADA DOS TRABALHADORES: CONDSEF/FENASPS): Celinha(BA), Wellinson (GO), Ivete (MT), Vivian (RS), João Armindo (AP), Gleidson (MG), Eulália (RN), Pedro (SP), Amaral (DF), Mário (MG) ;

SINAIT: Ausente.

Participante: Beth (SP) – SINDSEP-SP.

BANCADA DO MTB: Admilson: Secretário-Executivo, Paulo Ferronato e Valdir: Coordenador-Geral e Substituto da COGEP, Monique: Gabinete do Ministro e demais assessores,

A reunião iniciou-se com a exposição pela COGEP acerca do Plano de Carreira, onde houve a demonstração do histórico da Carreira da Seguridade Social, o montante gasto por esta categoria. Cargos extintos pelo Decreto 9.262/18, e abordaram a Lei nº 13.324/15 que trata da Gratificação de Desempenho para os aposentados.

Frisou-se que a maior parte do Pessoal Administrativo está aposentado, sendo que o contingente total é de pouco mais de 18.000 pessoas, 7.211 servidores ativos. Existindo na Administração Pública Federal – APF - 309 Carreiras.

Muitas funções estão obsoletas e que por isso a COGEP teve a cautela em adequar a proposta da Carreira, e que a maioria dos servidores estão no último padrão da última classe.

Demonstraram a diferença da amplitude entre os cargos de outras carreiras com a nossa, e mesmo dentro da nossa carreira há uma disparidade entre os de Nível Superior e Médio ao final da classe.

Exemplo do que ocorre na APF: NI inicial na CPST: R\$ 2.073 x APF R\$ 10.830,00; NS: R\$ 2.236,00 na CPST x APF: R\$ 29.000,00 e NA na CPST: R\$ 1.467 X APF: R\$ 5.445,00.

Posteriormente, passou-se a expor a Carreira proposta onde ficaram estabelecidos os Cargos para os Níveis: Analista do Trabalho, Emprego e Renda, Técnico de Trabalho, Emprego e Renda e Auxiliar de Trabalho, Emprego e Renda.

Ademais, o artigo 17 da proposta da Carreira dispõe que o Ministro deverá nomear uma comissão para analisar os cargos extintos, pois há alguns entraves jurídicos para à adequação deles. Porém, argumentamos que existem paradigmas na AGU e TCU quanto à possibilidade de o enquadramento na modalidade de transposição de cargos.

E a melhor doutrina especializada em Carreira na Administração Pública, onde têm um de seus expoentes em Sandro Bergue, prevê a possibilidade de comunicação e a integração dos cargos.

Na proposta existe a fórmula de a remuneração seguinte: Vencimento Básico, Gratificação de Desempenho e Gratificação por Qualificação. Nesta última rubrica há a previsão de percentuais de 10 a 30% para graduação, especialização, mestrado e doutorado. Todavia, o MPOG têm ressalvado questões de mérito no tocante às pesquisas, sendo que o MTb entende que nos níveis acima há a possibilidade de pesquisas, especialmente, no tocante à estudos quanto às Fraudes no Seguro-Desemprego, dentre outras atividades de gestão, e demais serviços do órgão, cuja adequação da proposta de pesquisa foi reiterada para adequação ao expositor Valdir da COGEP.

Posteriormente, adentrou no mérito da Tabela, sendo o paradigma a Tabela do Seguro-Social, pois a COGEP e Secretaria-Executiva entendem que têm embasamento maior para o diálogo deles no MPOG.

Porém, havia um debate anterior dentro da categoria acerca de outra proposta que integrava percentuais da Lei nº 12.277/10 para os Níveis Superior e Médio e da Tabela do Seguro-Social para os NA, cujo entendimento deve-se ao fato que tal fórmula seria a mais benéfica na hora da negociação perante o MPOG;

Entretanto, nesse ínterim, houve destaques de alguns membros quanto à necessidade de prazo para deliberação da bancada dos trabalhadores administrativos, sendo concedido o prazo após a reunião para a deliberação e a representante de SP solicitou que se consignasse a negativa de a decisão naquele momento, anuindo à proposta de prazo de uma semana para análise mais detida. Mas o Secretário-Executivo pontou que no início de novembro a equipe de transição assumirá os trabalhos e o tempo urgia, pois precisavam apresentar o Aviso Ministerial em tempo hábil perante o MPOG; e o que correríamos o risco de o MTb não ter tal tempo necessário para o encaminhamento do AVISO MINISTERIAL em face de os trabalhos iminentes de a equipe de transição .

Ato contínuo, após a reunião do GPOCT, houve debates fervorosos quanto a anuir ou não à proposta imediata apresentada pelo MTb. Votada, tal proposta manteve a proposta apresentada pela COGEP baseada na Tabela do Seguro Social, com o destaque de se acrescentar a pesquisa no rol das atividades dos cargos por causa da gratificação por qualificação.

Nesse ínterim, o Coordenador-Geral obteve a informação de que a Bancada dos Servidores Administrativos, decidiu pela proposta do MTb e com a ressalva da pesquisa para as atividades dos cargos ao Coordenador-Substituto da COGEP.

2. Noutro giro, houve também a discussão das horas da Greve passadas. Nesse momento o MTb apresentou um estudo técnico que será enviado para a Bancada e socializado com a categoria em breve.

Na oportunidade o MTb informou que falta apenas 6,88% de horas a serem compensadas, e que também, existem alguns entraves jurídicos. Na oportunidade a banca reiterou a proposta pela Anistia àqueles que ainda não realizaram a compensação. A participante de SP expôs as tratativas realizadas com os Gestores da SP, mas a COGEP entendeu que tal negociação deveria ter o aval da Administração Central. Além disso, vários servidores saíram do MTb, outros aposentaram e faleceram, e em tese, teriam que arcar com esse saldo de horas.

Também, foi dito que não haveria como repor a demanda reprimida passada, mas que devido à implantação do SEI etc, poderia haver a possibilidade de a conversão de atividades em horas.

A COGEP expôs ainda acerca de acordos celebrados no MTb e M.Saúde. Porém, devido à necessidade de analisar o estudo do MTb, solicitamos o prazo para análise do Estudo acima e apresentação de nova proposta para a solução das Greves passadas para a próxima reunião do GPCOT.

3. Em terceiro lugar, adentrou-se na pauta de concursos e o Secretário-Executivo informou que o MPOG só autorizará novos concursos para o MTb após a implantação do SEI, porque essa ferramenta, supostamente, maximizaria as atividades da força de trabalho (SIC). Também pontuou-se a necessidade de servidores para a infraestrutura, tais quais: engenheiros, arquitetos etc.

Daí, o Secretário-Executivo disse que iniciará a implantação do SEI nos próximos meses.

Na oportunidade foi reiterada a demanda de MG para que parte da verba liberada para a reforma de prédios no estado, a parte que se destinada à capital fosse direcionada à SRTb II na Av. Curitiba por ser a necessidade prioritária, e o Secretário-Executivo informou que estão se esforçando para resolver essa questão, pois, ao que parece, envolve questões legais e burocráticas;

Conforme negociação anterior da bancada dos trabalhadores, a participante de SP solicitou a inclusão ao GPCOT de 1 representante para o Estado de SP e 1 representante para o RJ, sem objeção do MTb;

Após houve o estabelecimento da pauta para a próxima reunião, e preliminarmente ficou acertado o seguinte:

1. Contraproposta da Bancada dos Trabalhadores ao Estudo do MTb quanto à Greve;
2. Participação da SPPE/DTI - Seguro-Desemprego: Os estados deverão enviar para seus representantes da bancada dos trabalhadores as propostas para a melhoria dos processos de trabalhos do SD com urgência, pois precisamos enviar tais demandas com antecedência ao MTb;

3. Outras itens sugeridos para que a Bancada envie à COGEP como pauta:
Capacitação: Mediação, pois já existe previsão do curso para os estados e precisamos dar sugestões.